

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2018

O ano de 2018 foi um ano de crescimento em várias frentes para a Unimed Ponta Grossa. Além da ampliação da base de usuários a cooperativa realizou investimentos no parque de recursos próprios, ampliando a sua estrutura de atendimento e preparando-a para os próximos anos.

Depois de 4 anos de retração no mercado da saúde suplementar no Brasil, o ano de 2018 fechou com um pequeno crescimento no número de beneficiários da saúde suplementar em nível nacional (0,99%). A Unimed Ponta Grossa manteve-se descolada do crescimento nacional, superando-o consideravelmente ao fechar o ano com crescimento de 7,85% no número de beneficiários e de 12,49% no faturamento quando comparamos bases semelhantes ao ano de 2017. Entretanto, com a entrada em vigor da Resolução Normativa 430, houve a necessidade de reclassificação das operações de compartilhamento de risco e nesse novo modelo o percentual do faturamento passou a 45,17%, pois a norma não impactou nos dados 2017. A sinistralidade, que representa os gastos com assistência a saúde, foi de 75,87% quando comparada com a base de 2017, após a adequação contábil à RN 430 a sinistralidade fechou em 79,73%. Os índices de liquidez geral e corrente ao final do exercício foram 1,36 e 1,52 respectivamente, mantendo os indicadores da cooperativa dentro dos padrões recomendados. Esses números permitiram a cooperativa geração de caixa para investimentos ao longo do ano, além da manutenção da remuneração dos cooperados em níveis acima da média do sistema Unimed paranaense.

Em 2018 e 2019 houve a ampliação da rede de coleta do laboratório Unimed, que abriu 4 (quatro) novos postos de coleta em bairros populosos da cidade e 2 (dois) postos na área de ação, Carambei e Castro, garantido a capilaridade necessária para a unidade aumentar o volume de exames. O início da atividade do equipamento de Ressonância Nuclear Magnética no Hospital Geral Unimed, bem como as melhorias na estrutura física, permitiu ao Centro Diagnóstico Unimed ampliar seus atendimentos de forma consistente em 33,6% no número de exames quando comparado ao ano de 2017, contribuindo para o resultado positivo alcançado pela cooperativa no exercício de 2018.

No segundo semestre de 2018 iniciaram-se as atividades da UTI neonatal e pediátrica no HGU, resultando em maior segurança e garantido maior complexidade para os atendimentos obstétricos realizados no hospital.

A construção da Torre II do hospital aconteceu de forma célere, dentro do cronograma, com entrega da obra efetivada em março de 2019 e a aquisição de equipamentos para o início das atividades da Torre II foi realizada no fim do ano de 2018. Tanto a construção como a aquisição de equipamentos ocorreram com recursos próprios gerados ao longo dos últimos dois anos pela cooperativa e evitando que a houvesse necessidade de endividamento.

Na área de mercado o funcionamento de novo produto focado em Atenção Personalizada na Saúde do beneficiário, focando no cuidado global da saúde do paciente merece destaque, pois é uma opção que garante qualidade com custo menor que o habitual, tendência no mercado nacional. O produto implementado mostrou resultados promissores ao longo do ano. Os planos de saúde com acesso exclusivo

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



www.unimedpg.com.br
Rua Santos Dumont, 1036
84.010-360 Centro, Ponta Grossa - PR
T. (42) 3220-7000

aos recursos próprios da Unimed cresceram consideravelmente ao longo do ano, eles têm como principal atrativo a garantia de atendimento em toda rede cooperada e um custo mais acessível para o contratante. A aceitação desses produtos pelos clientes tem demonstrado que a verticalização é uma estratégia de sucesso e tem permitido à cooperativa manter-se na liderança do mercado local.

Ao longo do ano de 2018 ocorreu o ingresso de 42 novos cooperados na Unimed Ponta Grossa, fechando o ano com um total de 514 médicos cooperados, fato que demonstra o elevado interesse dos médicos da região em participarem da cooperativa, que construiu ao longo das últimas décadas uma relação de confiança com os médicos e a comunidade em geral. Como forma de manter o engajamento da comunidade e dos cooperados foi realizado o lançamento do portal da transparência da Unimed Ponta Grossa.

Os principais desafios da Unimed Ponta Grossa para o ano de 2019 são colocar em operação a nova estrutura hospitalar, manter o crescimento da carteira de clientes, garantir trabalho e renda para os cooperados e colaboradores, proporcionar atendimento com qualidade e segurança para os beneficiários e ampliar os canais de participação dos cooperados na cooperativa.

DR. RAFAEL FRANCISCO DOS SANTOS
Diretor Presidente

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		54.185.063,50	65.118.245,08
Disponível		531.597,40	391.016,42
Realizável		53.653.466,10	64.727.228,66
Aplicações Financeiras		31.318.054,25	33.374.893,71
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	4.5	17.048.583,96	17.162.527,35
Aplicações Livres	4.6	14.269.470,29	16.212.366,36
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.7 e 5.2	12.168.454,62	18.288.266,43
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		4.109.461,52	16.048.867,62
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		5.524.816,48	-
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		2.534.176,62	2.239.398,81
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde	4.8 e 5.3	1.365.693,65	8.544.171,42
Créditos Tributários e Previdenciários	4.10 e 5.4	1.597.878,37	1.081.870,61
Bens e Títulos a Receber	5.5	7.000.699,85	3.261.881,46
Despesas Antecipadas		109.040,99	97.187,65
Conta-Corrente com Cooperados	4.11	93.644,37	78.957,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE		57.435.951,17	45.296.891,57
Realizável a Longo Prazo		5.625.546,41	3.811.308,90
Títulos e Créditos a Receber		45.138,91	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.13 e 5.6	5.580.407,50	3.811.308,90
Investimentos	5.7	6.639.847,50	5.273.156,95
Outros Investimentos	4.14	6.639.847,50	5.273.156,95
Participações Soc. Cooperativas Avaliadas pelo Método de Custo	4.14	4.183.164,82	3.065.461,99
Outros Investimentos	4.14	2.456.682,68	2.207.694,96
Imobilizado		44.649.519,79	35.787.467,02
Imóveis de Uso Próprio	4.15 e 5.8	18.730.686,76	16.740.796,96
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	12.962.004,22	9.913.223,82
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	5.768.682,54	6.827.573,14
Imobilizado de Uso Próprio	4.15 e 5.8	12.441.139,08	10.786.598,40
Imobilizado Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	10.880.178,88	9.366.282,64
Imobilizado Não Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	1.560.960,20	1.420.315,76
Imobilizações em Curso	4.15 e 5.8	11.020.669,33	2.133.227,65
Outras Imobilizações	4.15 e 5.8	2.457.024,62	6.126.844,01
Intangível	4.16 e 5.10	521.037,47	424.958,70
TOTAL DO ATIVO		111.621.014,67	110.415.136,65

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		35.594.640,10	43.922.104,34
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.17 e 5.12	18.448.332,43	28.583.216,81
Provisões de Prêmios/Contraprestações		1.768.347,20	14.083.103,27
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.763.716,86	14.073.514,46
Provisão para Remissão	4.17.c	4.630,34	9.588,81
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.972.070,02	2.745.935,55
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest.de Serv. Assist.	4.17.a	4.939.544,27	4.043.215,06
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	4.17.b	7.768.370,94	7.710.962,93
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	5.13	3.763.697,16	1.579.477,62
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.585.576,44	1.570.468,61
Comercialização sobre Operações		1.889,11	9.009,01
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.176.231,61	-
Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/PI. Saúde da Operadora	5.14	526.669,15	2.353.229,53
Provisões		13.666,68	-
Provisões para Ações Judiciais		13.666,68	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.15	5.133.493,37	5.709.664,16
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		463.994,26	354.708,09
Débitos Diversos	5.16	7.059.101,96	5.061.269,57
Conta-Corrente Cooperados		185.685,09	280.538,56
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.305.621,25	7.101.267,88
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		4.107.145,93	2.890.063,59
Provisão para Remissão	4.17.c	781,63	5.411,97
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		4.106.364,30	2.884.651,62
Provisões	6.3	2.625.208,94	2.953.587,47
Provisões para Ações Judiciais	6.3	2.625.208,94	2.953.587,47
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.15	872.535,48	100.000,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.15	872.535,48	100.000,00
Tributos e Contribuições	5.15	872.535,48	100.000,00
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		700.730,90	1.157.616,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		67.720.753,32	59.391.764,43
Capital/Patrimônio Social	07	16.492.783,51	14.096.929,68
Reservas	08	43.490.618,52	39.759.202,48
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits	08	43.490.618,52	39.759.202,48
Lucros/ Prejuízos - Superávits/ Déficits Acumulados ou Resultados	12	7.737.351,29	5.535.632,27
TOTAL DO PASSIVO		111.621.014,67	110.415.136,65

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	2018	2017
Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	235.851.520,56	162.463.518,24
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	237.716.912,39	163.847.761,19
Contraprestações Líquidas/ Prêmios Retidos	237.707.323,58	163.837.395,58
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.588,81	10.365,61
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.865.391,83)	(1.384.242,95)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(188.055.457,95)	(130.247.021,68)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(187.998.049,94)	(130.538.887,75)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(57.408,01)	291.866,07
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	47.796.062,61	32.216.496,56
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	463.389,64	562.976,78
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	9.266.190,41	35.333.846,02
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	7.101.639,98	30.216.186,60
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.666.593,42	4.949.151,95
Receitas com Operações de Assistência MEDICO-HOSPITALAR (SUS)	1.323,63	4.298,63
Outras Receitas Operacionais	496.633,38	164.208,84
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.022.423,73)	664.580,42
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.615.698,69)	(1.596.112,92)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.628.462,71)	(1.225.521,23)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	12.764,02	(370.591,69)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(22.427.468,28)	(42.097.167,64)
RESULTADO BRUTO	29.460.051,96	25.084.619,22
Despesas de Comercialização	(941.785,50)	(656.459,17)
Despesas Administrativas	(24.433.202,86)	(21.301.804,93)
Resultado Financeiro Líquido	769.070,39	3.981.512,79
Receitas Financeiras	3.643.231,67	5.106.500,63
Despesas Financeiras	(2.874.161,28)	(1.124.987,84)
Resultado Patrimonial	1.159.890,61	230.178,72
Receitas Patrimoniais	1.161.618,23	230.833,13
Despesas Patrimoniais	(1.727,62)	(654,41)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.014.024,60	7.338.046,63
Imposto de Renda	(25.477,62)	(422.001,90)
Contribuição Social	(15.286,57)	(172.762,17)
RESULTADO LÍQUIDO	5.973.260,41	6.743.282,56

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	133.969.470,89	101.882.049,67	235.851.520,56
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	134.518.518,67	103.198.393,72	237.716.912,39
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	134.512.864,98	103.194.458,60	237.707.323,58
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.653,69	3.935,12	9.588,81
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(549.047,78)	(1.316.344,05)	(1.865.391,83)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(103.712.343,39)	(84.343.114,56)	(188.055.457,95)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(103.678.494,85)	(84.319.555,09)	(187.998.049,94)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(33.848,54)	(23.559,47)	(57.408,01)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	30.257.127,50	17.538.935,11	47.796.062,61
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	273.220,80	190.168,84	463.389,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	2.166.334,38	7.099.856,03	9.266.190,41
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	499.740,96	6.603.222,65	7.102.963,61
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.666.593,42	-	1.666.593,42
Outras Receitas Operacionais	-	496.633,38	496.633,38
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(234.583,58)	(1.787.840,15)	(2.022.423,73)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.027.181,96)	(1.588.516,73)	(3.615.698,69)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.008.299,70)	(1.620.163,01)	(3.628.462,71)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(18.882,26)	31.646,28	12.764,02
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(9.974.112,61)	(12.453.355,67)	(22.427.468,28)
RESULTADO BRUTO	20.460.804,53	8.999.247,43	29.460.051,96
Despesas de Comercialização	(521.264,14)	(420.521,36)	(941.785,50)
Despesas Administrativas	(13.523.411,00)	(10.909.791,86)	(24.433.202,86)
Resultado Financeiro Líquido	(1.165.526,54)	1.934.596,93	769.070,39
Receitas Financeiras	425.278,51	3.217.953,16	3.643.231,67
Despesas Financeiras	(1.590.805,05)	(1.283.356,23)	(2.874.161,28)
Resultado Patrimonial	987.968,31	171.922,30	1.159.890,61
Receitas Patrimoniais	987.968,31	173.649,92	1.161.618,23
Despesas Patrimoniais	-	(1.727,62)	(1.727,62)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.238.571,16	(224.546,56)	6.014.024,60
Imposto de Renda	-	(25.477,62)	(25.477,62)
Contribuição Social	-	(15.286,57)	(15.286,57)
RESULTADO LÍQUIDO	6.238.571,16	(265.310,75)	5.973.260,41
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS			
Resultado ato não cooperativo	(265.310,75)	265.310,75	-
(+) Reversão do FATES	3.698.428,70	-	3.698.428,70
Destinação Reserva Legal 10%	(967.168,91)	-	(967.168,91)
Destinação F.A.T.E.S. 10%	(967.168,91)	-	(967.168,91)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	7.737.351,29	-	7.737.351,29

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
RESULTADO LÍQUIDO	6.238.571,16	(265.310,75)	5.973.260,41
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	3.433.117,95	265.310,75	3.698.428,70
Resultado ato não cooperativo	(265.310,75)	265.310,75	-
(+) Reversão do FATES	3.698.428,70	-	3.698.428,70
RESULTADO ABRANGENTE	9.671.689,11	-	9.671.689,11

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
 NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

(Reclassificado)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	271.675.816,24	161.239.315,36
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.056.839,46	6.285.343,91
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.440.099,49	3.922.214,32
(+) Outros Recebimentos Operacionais	13.217.240,36	31.632.080,83
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(211.804.159,60)	(143.227.553,33)
(-) Pagamento de Comissões	(941.785,50)	(656.459,17)
(-) Pagamento de Pessoal	(36.434.950,38)	(29.076.402,63)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.044.699,46)	(1.867.126,10)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(4.984.986,20)	(4.440.545,28)
(-) Pagamento de Tributos	(11.110.294,27)	(14.833.916,76)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.824.035,00)	(1.462.492,48)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.441.142,69)	(1.143.896,41)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(971.799,80)	(1.033.737,99)
(-) Aplicações Financeiras	-	-
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.528.336,74)	1.037.732,95
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.303.005,91	6.374.557,22
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	21.398,39	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	15.500,00	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	-	62.972,73
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	159.473,35
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(14.642.584,81)	(5.175.097,52)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(501.034,47)	(193.847,05)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(126.820,53)	(6.951,95)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.233.541,42)	(5.153.450,44)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	716.428,35	1.202.690,31
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	71.749,82	3.224.581,65
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(142.214,35)	(238.193,25)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(347.599,75)	(281.600,21)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(172.010,71)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(227.247,58)	(4.938.150,84)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	71.116,49	(1.202.683,05)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	140.580,98	18.423,73
CAIXA – Saldo Inicial	391.016,42	372.592,69
CAIXA - Saldo Final	531.597,40	391.016,42
Ativos Livres no Início do Período (a)	16.603.382,78	27.714.021,82
Ativos Livres no Final do Período (a)	14.801.067,69	16.603.382,78
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	1.802.315,09	(11.110.639,04)

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
 NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	RECLASSIFICADO	
	2018	2017
Resultado Líquido	5.973.260,41	6.743.282,56
Ajustes ao Resultado		
(+) Depreciação no ano	5.809.148,42	2.467.481,50
(+) Baixas de Imobilizado e Intangível	472.418,09	521.309,92
(+) Amortização no ano	30.741,76	107.425,61
(+) Despesas Financeiras sobre empréstimos	142.214,35	238.193,25
(+) Despesas Financeiras de Juros sobre capital próprio	1.794.797,89	1.294.978,70
(+) Reversão PIS/Cofins	-	2.509.291,61
(-) Resultado de investimentos	(1.366.690,55)	465.098,28
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(36.898,39)	(62.972,73)
(=) Resultado Ajustado	12.818.991,98	14.284.088,70
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento ou (+) Redução das Aplicações financeiras	2.056.839,46	6.285.343,91
(-) Aumento ou (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	6.079.775,69	(2.608.445,83)
(-) Aumento ou (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	7.218.513,89	(2.005.675,12)
(-) Aumento ou (+) Redução de Despesas Diferidas	-	-
(-) Aumento ou (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(516.007,76)	(920.201,79)
(-) Aumento ou (+) Redução de Bens e títulos a receber	(3.738.818,39)	(185.109,63)
(-) Aumento ou (+) Redução de Despesas Antecipadas	(11.853,34)	68.240,68
(-) Aumento ou (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(14.686,99)	225.007,71
(-) Aumento ou (+) Redução de Outras Valores e Bens	(1.814.237,51)	(2.862.123,26)
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	(8.917.802,04)	2.236.713,13
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2.184.219,54	145.653,71
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacionados	(1.826.560,38)	(1.308.926,89)
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões	13.666,68	-
(+) Aumento ou (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	196.364,69	(7.011.673,97)
(+) Aumento ou (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(94.853,47)	(27.872,10)
(+) Aumento ou (-) Redução do Débitos Diversos	1.997.832,39	808.226,87
(-) Aumento ou (+) Redução Debitos Diversos	-	-
(+) Aumento ou (-) Redução das Contingências	(328.378,53)	(748.688,90)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	15.303.005,91	6.374.557,22

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Capital/ Patrimoniais	Reserva para contingência	Fundo de Reserva Legal	F.A.T.E.S.	Fundo de Desenvolvimento	Fundo de Investimento	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	13.520.950,66	65.620,69	-	8.746.550,49	8.364.719,14	7.990.917,68	5.118.373,16	5.719.969,33	49.527.101,15
Deliberações da AGO	-	-	-	-	-	-	-	(5.719.969,33)	-
Sobras Distribuídas SCP	-	-	-	-	-	-	-	(172.010,71)	(172.010,71)
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-	5.547.958,62	(5.547.958,62)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	36.385,66	-	(165.241,37)	-	-	(128.855,71)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e R	1.369.079,89	-	-	-	-	-	-	-	1.369.079,89
Juros s/ o Capital	1.092.203,46	-	-	-	-	-	-	-	1.092.203,46
Redução do Capital	(1.885.304,33)	(65.620,69)	-	-	-	-	-	-	(1.950.925,02)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas / Utilizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.743.282,56	6.743.282,56
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(3.137.362,71)	-	-	3.137.362,71	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	(3.137.362,71)	-	-	3.137.362,71	-
Reversão do APMI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão do PEONA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão do Unimed Paulistana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	-	-	-	-	-	(7.569.594,65)	-
Equivalência Operacional SCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Interno Ativ. Hospitalares	-	-	-	-	-	159.473,35	-	(159.473,35)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	288.881,33	-	-	-	(288.881,33)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-	288.881,33	-	-	(288.881,33)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e N	-	-	-	-	6.519.665,80	-	-	(6.519.665,80)	-
Resultado a distribuído - SCP 2017	-	-	-	-	-	-	-	(312.692,84)	(312.692,84)
SALDO FINAL EM 31/12/2017	14.096.929,68	-	-	9.071.817,48	12.035.903,56	7.985.149,66	10.666.331,78	2.311.050,62	56.167.182,78
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES								3.224.581,65	3.224.581,65
SALDO FINAL EM 31/12/2017	14.096.929,68	-	-	9.071.817,48	12.035.903,56	7.985.149,66	10.666.331,78	5.535.632,27	59.391.764,43
Deliberações da AGO	-	-	-	-	-	-	-	(5.535.632,27)	-
Sobras Incorporadas	-	-	3.224.581,65	-	-	-	2.311.050,62	(5.535.632,27)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	(111.875,17)	-	-	(111.875,17)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e R	991.597,96	-	-	-	-	-	-	-	991.597,96
Juros s/ o Capital	1.519.628,28	-	-	-	-	-	-	-	1.519.628,28
Redução do Capital	(115.372,41)	-	-	-	-	-	-	-	(115.372,41)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas / Utilizações	-	-	-	71.749,82	-	-	-	-	71.749,82
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.973.260,41	5.973.260,41
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(3.698.428,70)	-	-	3.698.428,70	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	(3.698.428,70)	-	-	3.698.428,70	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	-	-	-	-	-	(1.934.337,82)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	967.168,91	-	-	-	(967.168,91)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-	967.168,91	-	-	(967.168,91)	-
FATES / (Resultado Atos Auxiliares e Não Cooperat	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	16.492.783,51	-	3.224.581,65	10.110.736,21	9.304.643,77	7.873.274,49	12.977.382,40	7.737.351,29	67.720.753,32

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA, PARANÁ
NIRE (JCE) 414000087 - Inscrição na ANS 349712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2018	%	2017	%
a) Ingressos e receitas	319.054.749,27		269.279.767,80	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	237.707.323,58		163.837.395,58	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	81.334.661,67		105.812.963,91	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	12.764,02		(370.591,69)	
b) Variação das provisões técnicas	9.588,81		10.365,61	
b1) Provisão de remissão	9.588,81		10.365,61	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	319.064.338,08		269.290.133,41	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(125.149.990,26)		(103.960.383,48)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(107.542.958,07)		(66.708.171,17)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(57.408,01)		291.866,07	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(17.549.624,18)		(37.544.078,38)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(39.335.546,30)		(29.190.667,40)	
e1) Despesas de comercialização	(941.785,50)		(656.459,17)	
e2) Variação das Despesas de comercialização Diferida	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(6.028.773,72)		(5.213.780,84)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(30.357.481,68)		(24.739.870,59)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	(628.732,35)		1.226.643,32	
e6) Despesas Financeiras	(996.316,89)		358.018,47	
e7) Despesas patrimoniais	(382.456,16)		(165.218,59)	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	154.578.801,52		136.139.082,53	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(5.841.525,93)		(2.590.752,43)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	148.737.275,59		133.548.330,10	
I) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.804.849,90		5.337.333,76	
i1) Receitas financeiras	3.643.231,67		5.106.500,63	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	-		159.473,35	
i3) Outras	1.161.618,23		71.359,78	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	153.542.125,49		138.885.663,86	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	132.310.849,27	86,17%	121.514.244,60	87,49%
a1) Cooperados	95.086.790,12	61,93%	89.893.936,73	64,73%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	92.160.468,25	60,02%	84.919.356,17	61,14%
a1.2) Benefícios	2.926.321,87	1,91%	4.974.580,56	3,58%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	37.224.059,15	24,24%	31.620.307,87	22,77%
a2.1) Honorários e Encargos Diretoria	2.699.927,54	1,76%	2.435.823,48	1,75%
a2.2) Salários e Encargos Empregados	26.893.056,87	17,52%	21.815.808,24	15,71%
a2.3) Benefícios	5.174.924,94	3,37%	5.525.629,32	3,98%
a2.4) F.G.T.S	2.456.149,80	1,60%	1.843.046,83	1,33%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	10.905.409,00	7,10%	7.433.113,86	5,35%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	2.465.054,37	1,61%	158.883,68	0,11%
b2) Previdência Social	6.767.538,45	4,41%	5.952.195,23	4,29%
b3) Estaduais	8.669,98	0,01%	8.959,32	0,01%
b4) Municipais	1.664.146,20	1,08%	1.313.075,63	0,95%
c) Contribuição para Sociedade	478.476,97	0,31%	517.954,48	0,37%
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.079.331,95	1,35%	1.382.089,66	1,00%
d1) Juros	142.214,35	0,09%	238.193,25	0,17%
d2) Aluguéis	1.937.117,60	1,26%	1.143.896,41	0,82%
d3) Outras (royalties,direitos autorais)	-		-	
e) Remuneração de capitais próprios	7.768.058,30	5,06%	8.038.261,26	5,79%
e1) Juros sobre capital próprio	1.794.797,89	1,17%	1.294.978,70	0,93%
e2) Constituição de reservas e fundos	(1.764.090,88)	-1,15%	4.432.231,94	3,19%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	7.737.351,29	5,04%	2.311.050,62	1,66%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	153.542.125,49	100,00%	138.885.663,86	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ-MF nº. 77.781.706/0001-62
NIRE 414000087 – Inscrição na ANS 349712
Ponta Grossa – Paraná

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade cooperativa de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, gerando condições para o exercício das suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 514 médicos associados, desenvolve atividades hospitalares próprias por meio de diversas unidades de negócios que constitui seus recursos próprios, disponibiliza aos beneficiários de planos de assistência à saúde e à comunidade em geral para atendimento em regime particular que contempla a seguinte estrutura: Pronto Atendimento 24 horas com médico nas especialidades de clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetrícia; Centro Cirúrgico constituído de 07 salas amplas e modernas; estrutura hospitalar que contempla 92 leitos nas unidades de internação, 10 leitos de UTI (unidade de terapia intensiva) adulto, 6 leitos de UTI neopediátrica; Agência Transfusional; Unidade de Hemodinâmica; Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Oncologia, Centro de Diagnóstico por Imagem oferecendo serviços de ressonância magnética, tomografia, radiologia, ultrassonografia, densitometria óssea, ecocardiografia, mamografia. É o único Hospital Unimed do estado do Paraná que possui certificado de qualidade acreditados pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 1 em todas as suas unidades de negócios. Além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional, sua área de ação abrange os municípios de Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Reserva, São João do Triunfo, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ponta Grossa, onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 349712.

NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo reapresentadas pela Operadora, substituindo a anteriormente apresentada, com o objetivo de contabilizar integralmente as operações de compartilhamento de risco regulamentadas pela RN 430/2017 ocorridas no exercício de 2018. O complemento da contabilização foi feito de acordo com orientações realizadas pela Unimed do Brasil para as singulares que não haviam realizado a contabilização integral destas operações. A Unimed Ponta Grossa considerou as informações de transações entre Unimeds apurado pela Unimed do Brasil para suportar os lançamentos.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG

2.004, na formatação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizada pela RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4.2. Direitos e Obrigações

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

4.3. Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não se aplica as operações do mercado de saúde suplementar, porém nas situações aplicáveis foi calculado e registrado no resultado da Operadora.

4.4. Apuração de Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios excetuando-se as despesas com assistência a saúde que são registradas pela data do conhecimento das contas quando de sua apresentação pelos médicos, hospitais, clínicas, laboratórios e do intercâmbio entre as UNIMEDs.

As receitas de planos de assistência à saúde são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as datas de cobertura dos contratos. Os valores recebidos antes das datas de cobertura dos contratos são demonstrados no passivo circulante como antecipação para apropriação no resultado do período subsequente, nos termos das normas do plano de contas padrão da ANS.

Dos serviços dos cooperados e rede credenciada da cooperativa em atenção aos beneficiários de outras operadoras, foram reconhecidos no resultado do exercício o valor da taxa de administração e o valor da mais ou menos valia das operações, enquanto que os valores de receita e custos dos serviços prestados foram computados em contas patrimoniais.

4.5 Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados lastreados exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados, Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar e da Provisão de Remissão. Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

4.6 Aplicações de Livres

As aplicações de liquidez imediata em RDB/CDB cuja mudança de valor pode ser considerada irrelevante estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço. Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

4.7. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

4.8 Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares ou Autogestões, com exceção da operação de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, da qual deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passou-se a registrá-las contabilmente como operações de reembolso em virtude da RN 314/2013 da ANS.

4.9. Provisão para Perdas sobre Créditos

Em relação aos créditos descritos nas notas **4.7** e **4.8** foram constituídas provisões para perdas sobre créditos com as seguintes características: a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.10. Créditos Tributários e Previdenciários

As receitas operacionais da sociedade estão sujeitas à retenção na fonte pagadora de impostos e contribuições federais e municipais como antecipação dos valores devidos na apuração mensal ou anual. Também são computados nas demonstrações os impostos retidos sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Referidos créditos enquanto não compensados ou restituídos são mantidos como a recuperar e são demonstrados ao custo dos valores retidos.

4.11. Conta Corrente com Cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras ou via boleto.

4.12. Estoques

Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos, hospitalares e de almoxarifado, estão avaliados pelo preço médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

4.13. Depósitos Judiciais

Refere-se a depósitos realizados em garantia financeira na discussão de demandas que tramitam na esfera judicial em relação a operação de planos de assistência à saúde, de demandas cíveis e trabalhistas.

4.14. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição.

4.15. Imobilizados

Os bens do ativo imobilizado, hospitalares e não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil definida em laudo de avaliação patrimonial, com efeitos a partir de janeiro/2014.

4.16. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R3) – Resolução 1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Ponta Grossa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.17. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN 430/2017 e suas alterações vigentes.

- a) Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- b) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.
- c) Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

4.18. Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Demonstra os contratos de financiamentos firmados com a Uniprime para aquisição do equipamento de hemodinâmica e estão demonstrados ao custo acrescidos pelas taxas de juros contratuais de 0,35% ao mês e variação anual do CDI reconhecidos no resultado do exercício e quando cabível, ajustadas a valor presente, vencendo-se em 22/02/2022. Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por Notas Promissórias.

4.19. Julgamento e Uso de Estimativas Adotadas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, avaliação dos investimentos relevantes, a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado, a provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem eventualmente diferir dessas estimativas.

4.20. Instrumentos Financeiros

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

4.21. Juros sobre o Capital Próprio

A Administração, conforme disposição do artigo 32 do Estatuto Social, remunerou neste exercício o capital social em 12%, a crédito das cotas sociais de cada cooperado.

4.20. Juros sobre o Capital		
	2018	2017
Capital Social Integralizado	14.973.155,23	14.096.929,68
Juros sobre capital	1.787.797,95	1.284.945,25
IRRF de 15%	268.169,67	192.741,79
Juros líquidos	1.519.628,28	1.092.203,46

4.22. FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social realizados em 2018, no montante de R\$ 3.698.428,70, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, e revertidos da Reserva de

Assistência Técnica, Educacional e Social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.23. OPERAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RISCOS DECORRENTES DO ATENDIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS

A ANS, por meio da RN 430/2017 definiu as respectivas operações e os tratamentos contábeis das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários do intercâmbio.

O sistema Unimed definiu o manual do intercâmbio como instrumento jurídico necessário para realização das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários, sendo este constituído e adequado para definir estas operações em Agosto de 2018 passando a ser aplicável em Setembro de 2018, destacando as ferramentas e informações necessárias para o aviso entre Unimed das Operações de Corresponsabilidade pela gestão de riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários em âmbito nacional.

Em atendimento à solicitação realizada pela Unimed do Brasil, de complementar a contabilização das operações de corresponsabilidade cedida e assumida, a Unimed Ponta Grossa validou as planilhas mensais de transações de intercâmbio realizadas entre as singulares, enviadas pela Unimed do Brasil, com as informações do seu sistema de gestão e após comprovação das informações, foi realizado o lançamento de complemento em contas de resultado. Para a adequação das contas patrimoniais, foi utilizado o índice de proporção de intercâmbio eventual e habitual apurado nas planilhas citadas acima.

Unimed como Prestadora (Operação com corresponsabilidade assumida)

A cooperativa efetuou registros de operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos para os beneficiários atendidos de outras operadoras em corresponsabilidade assumida no mês de dezembro de 2018 de forma integral e retroativa a todos os atendimentos realizados no exercício de 2018 que se enquadraram nas regras constantes no manual do intercâmbio. Considerando que seu sistema de gestão está em fase de adaptação para o recebimento das informações de outras operadoras que indiquem a característica desta operação, foram realizados lançamentos complementares. Os custos em corresponsabilidade assumida realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada foram registrados como "Eventos Conhecidos ou Avisados" e representaram R\$ 77.285.332,43, no período de 2018. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas em corresponsabilidade assumida foram contabilizadas como "Contraprestações Líquidas" e representaram R\$ 80.980.993,02 no período de 2018.

Unimed como Operadora de origem do beneficiário (Operação com corresponsabilidade transferida)

A cooperativa efetuou registros de operações de corresponsabilidade referente aos atendimentos de seus beneficiários por outras operadoras no mês de dezembro de 2018 de forma integral e retroativa a todos os atendimentos realizados no exercício de 2018 que se enquadraram nas regras constantes no manual do intercâmbio. Considerando que seu sistema de gestão está em fase de adaptação para o envio das informações para outras operadoras que indiquem a característica desta operação, foram realizados os lançamentos conforme controle elaborado pelo sistema da Unimed do Brasil disponibilizado em planilha eletrônica. Os custos com os atendimentos dos beneficiários cedidos em corresponsabilidade para outras operadoras foram registrados na conta redutora da receita "Contraprestações Líquidas" e representaram R\$ 27.879.128,16, no período de 2018.

Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DOS SALDOS CONTÁBEIS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES

5.1. Disponível e Aplicações		
	2018	2017
Disponível	531.597,40	391.016,42
Caixas	46.916,43	28.134,64
Bancos conta movimento	484.680,97	362.881,78
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	17.048.583,96	17.162.527,35
Uniprime - Fundo ANS	11.333.437,43	10.641.281,52
XP Investimentos - Fundo ANS	207.840,66	0,00
Santander - Fundo ANS	5.507.305,87	6.521.245,83
Aplicações Livres	14.269.470,29	16.212.366,36
Uniprime Campos Gerais	5.205.561,04	13.247.042,58
Uniprime Natal Cooperativo	155.632,79	120.053,78
Uniprime Norte	2.378.741,70	2.233.782,77
Santander	53,45	371,70
Uniprime CDI	0,00	85.011,26
XP Contingências	6.529.481,31	526.104,27
Total	31.849.651,65	33.765.910,13

5.2. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
	2018	2017
Mensalidades a Receber PF (a)	3.255.087,57	9.716.052,31
Mensalidades a Receber PJ (a)	912.329,47	6.463.939,91
Mensalidades a Receber Benefícios	69,18	46.893,81
Faturas a Receber Custos - Operacional PJ	420.748,35	272.855,64
Taxa de Administração em Custo	4.962,96	9.940,01
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(483.736,01)	(460.814,06)
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4.109.461,52	16.048.867,62
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	5.524.816,48	-
Participação dos Beneficiários a Receber PF	866.536,00	843.679,39
Participação dos Beneficiários a Receber PJ	1.746.040,96	1.493.539,77
Plano de Saúde Colaboradores	6.313,06	3.248,98
Multa Rescisão Contratual Beneficiários	4.369,14	2.869,14
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(89.082,54)	(103.938,47)
Outros Créditos de Op. com Planos Assist. à Saúde	2.534.176,62	2.239.398,81
Total	12.168.454,62	18.288.266,43

- (a) O saldo destas contas refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) Refere-se a valores cobrados de outras operadoras referente atendimentos em corresponsabilidade assumida.

5.3. Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde		
	2018	2017
Créditos Receber – HGU (a)	367.939,89	390.100,40
Cartões de Crédito a Receber - HGU (a)	462.321,60	370.583,71
Taxa de Administração (b)	40.036,12	389.662,54
Reembolso a Receber (b)	800.617,24	7.750.911,19
Acertos Débitos e Créditos de Produções/Faturamentos	118,74	528,21
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(305.339,94)	(357.614,63)
Total	1.365.693,65	8.544.171,42

- (a) – Créditos a receber referente valores a receber referente serviços prestados no Hospital Geral Unimed – HGU;
- (b) - O saldo da conta “Intercâmbio a Receber/Taxa de administração” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio a receber), referente a operações de reembolso eventual.

5.4. Créditos Tributários e Previdenciários		
	2018	2017
Imposto de Renda (a)	1.181.418,76	1.034.404,67
Contribuição Social s/ o Lucro Líquido (b)	245.820,68	19.437,10
Imposto s/ Serviços	83.687,83	25.574,54
Outros Créditos Tributários e Previdenciários (c)	86.951,10	2.454,30
Total	1.597.878,37	1.081.870,61

- (a) Os valores se referem ao somatório de retenções do Imposto de Renda, saldos negativos e provisões sobre aplicações financeiras;
- (b) Os valores se referem ao somatório de saldos negativos de CSLL;
- (c) Os valores se referem ao somatório dos saldos de PIS, COFINS e INSS a recuperar.

5.5. Bens e Títulos a Receber		
	2018	2017
Estoque – Hospitalar	3.965.194,12	2.468.714,78
Estoque – Operadora	171.803,94	-
Almoxarifado – Hospitalar	310.767,79	175.240,55
Estoques	4.447.765,85	2.643.955,33
Cheques e Ordens a Receber (a)	138.275,15	145.887,44
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(26.028,96)	(20.633,50)
Títulos a Receber	112.246,19	125.253,94
Adiantamentos a Funcionários	286.190,15	262.271,94
Adiantamentos Diversos (b)	1.454.220,75	36.451,78
Outros Créditos ou Bens a Receber (c)	700.276,91	193.948,47
Outros Bens e Títulos a Receber	2.440.687,81	492.672,19
Total	7.000.699,85	3.261.881,46

- (a) Os valores se referem ao somatório de cheques devolvidos e a compensar;
- (b) Os valores se referem ao somatório de adiantamentos a fornecedores e outros adiantamentos;
- (c) Os valores se referem ao somatório de créditos a receber de saldos transitórios, reserva financeira do PAC, mercadorias para entrega futura e diferença de glosas referente a prestação de serviços que estão em discussão.

5.6. Depósitos Judiciais		
	2018	2017
Depósitos Judiciais Eventos/Sinistros	4.144.154,44	3.063.455,87
Depósitos Judiciais Fiscais e Tributos	839.293,63	-
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	569.151,81	693.806,34
Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas	27.807,62	54.046,69
Total	5.580.407,50	3.811.308,90

5.7. Investimentos		
	2018	2017
Unimed Federação	2.666.883,95	1.693.263,38
Participação - Sociedade Compartilhada	4.118,00	-
Central Nacional Unimed	1.512.162,87	1.372.198,61
Participações Soc. Cooperativas Aval. pelo Método de Custo	4.183.164,82	3.065.461,99
Uniprime Campos Gerais	2.288.641,62	2.155.151,90
Uniprime Norte Paraná	156.995,85	47.934,26
Sicredi Campos Gerais	5.014,62	4.608,80
Unicred	6.030,59	-
Outros Investimentos	2.456.682,68	2.207.694,96
Total	6.639.847,50	5.273.156,95

Todos os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

5.8. Imobilizado					
	Depr.	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Residual	
				2018	2017
Bens Hospitalares					
Terrenos	0%	5.132.168,21	-	5.132.168,21	4.270.836,21
Edificações	2 a 6,25%	9.331.600,02	1.501.764,01	7.829.836,01	5.642.387,61
Benfeitorias Imóveis Terceiros	2 a 9,6%	7.302.694,39	4.871.213,50	2.431.480,89	6.094.644,40
Instalações Hospitalares	2,27 a 10%	1.259.180,46	766.281,04	492.899,42	491.720,21
Máquinas e Equipamentos	0 a 33,33%	12.599.500,13	5.445.810,35	7.153.689,78	6.859.463,32
Equipamentos de Informática	14,29 a 20%	1.718.000,37	638.860,71	1.079.139,66	446.941,21
Móveis e Utensílios	0 a 52,44%	3.180.535,66	1.201.724,49	1.978.811,17	1.385.071,73
Veículos	10 a 20%	363.970,50	188.331,65	175.638,85	183.086,17
Equipamentos de Telefonia	10 a 20%	59.323,84	50.315,32	9.008,52	15.360,48
Imobilizações em Curso	0%	10.440.930,58	-	10.440.930,58	2.111.997,95
Soma		51.387.904,16	14.664.301,07	36.723.603,09	27.501.509,29
Bens Não Hospitalares					
Terrenos	0%	1.147.952,27	-	1.147.952,27	2.009.284,27
Edificações	2,04 a 5%	5.391.102,61	770.372,34	4.620.730,27	4.818.288,87
Máquinas e Equipamentos	0 a 10%	115.328,53	25.598,53	89.730,00	42.650,10
Equipamentos de Informática	0 a 33,33%	1.674.184,10	1.080.778,65	593.405,45	498.177,35
Móveis e Utensílios	0 a 23,15%	1.311.756,25	554.848,04	756.908,21	796.028,07
Veículos	20%	177.191,54	56.275,00	120.916,54	83.460,24
Imobilizações em Curso	0%	63.103,32	-	63.103,32	21.229,70
Equipamentos de Telefonia	10 a 33,33%	36.428,83	19.893,62	16.535,21	16.839,13
Soma		9.917.047,45	2.507.766,18	7.409.281,27	8.285.957,73
Adiantamentos				516.635,43	-
Total do Imobilizado		61.304.951,61	17.172.067,25	44.649.519,79	35.787.467,02

O montante registrado em imobilizações em curso refere-se à construção de uma torre no Hospital Geral Unimed, bem como os móveis e equipamentos a serem utilizados após a finalização da mesma.

5.9. Evolução do Imobilizado		
	2018	2017
Saldo no Início do Exercício	35.787.467,02	33.407.313,87
Aquisições do Período		
Instalações	17.995,00	-
Máquinas e Equipamentos	1.384.575,19	1.483.698,54
Equipamentos de Informática	1.131.293,16	462.441,52
Móveis e Utensílios	648.879,89	585.017,65
Veículos	49.441,40	48.550,00
Equipamentos de Telefonia	-	3.796,08
Imobilizações em Curso	11.396.474,21	2.785.440,78
Soma das Aquisições	14.628.658,85	5.368.944,57
Baixas Líquidas no Exercício	472.418,09	521.309,92
Depreciações do Exercício	5.809.148,42	2.467.481,50
Transferência	1.675,00	-
Adiantamentos	516.635,43	-
Saldo no Final do Exercício	44.649.519,79	35.787.467,02

5.10. Intangível					
Quadro Resumo					
Descrição	Taxa anual de depreciação	2018			2017
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares (a)	0 a 20%	973.946,56	(453.408,09)	520.538,47	424.958,70
Outros Intangíveis (b)		499,00	-	499,00	-
Total		974.445,56	(453.408,09)	521.037,47	424.958,70

(a) Referem-se a software de gestão da operadora e dos meios próprios;

(b) Valores se referem ao direito de uso de telefone.

Quadro de Movimentações						
Contas Contábeis	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Softwares (a)	424.459,70	126.820,53	-	(30.741,76)	-	520.538,47
Outros Intangíveis	499,00	-	-	-	-	499,00
Total do Intangível	424.958,70	126.820,53	-	(30.741,76)	-	521.037,47

5.11 - Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

5.12 Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		
	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (a)	1.763.716,86	14.073.514,46
Provisão de Remissão (b)	4.630,34	9.588,81
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	3.972.070,02	2.745.935,55
Provisão de eventos a liquidar para os Outros Prestadores (d)	4.939.544,27	4.043.215,06
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (e)	7.768.370,94	7.710.962,93
Total de Provisões Técnicas	18.448.332,43	28.583.216,81
Curto prazo	18.448.332,43	28.583.216,81
Provisão de Remissão (b)	781,63	5.411,97
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	4.106.364,30	2.884.651,62
Longo prazo	4.107.145,93	2.890.063,59
Total de Provisões Técnicas	22.555.478,36	31.473.280,40

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial, aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular do plano de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 5.411,97, sendo a mesma classificada em R\$ 4.630,34 no Passivo Circulante e R\$ 781,63 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo montante cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações diminuídas de valores prescritos conforme controle interno da operadora que são registrados em outra conta contábil conforme descrito na nota explicativa 6.3 a):

Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2018	2017
Débitos Pendentes (1)	3.443.301,47	1.927.489,36
ABIS x percentual histórico (2)	528.768,55	818.446,19
Total da Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3.972.070,02	2.745.935,55
Débitos de Longo Prazo Depositados Judicialmente	4.106.364,3	2.884.651,62
Total da Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	8.078.434,32	5.630.587,17

(1) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(2) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devesse ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios regulamentados, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída referente a beneficiários próprios está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2018	2017
Serviços Médicos a Pagar	1.986.744,84	1.245.312,25
Rede Credenciada a Pagar	2.347.229,77	1.489.121,40
Intercâmbio a Pagar	578.840,69	1.193.869,56
Reembolso a Pagar	26.728,97	114.911,85
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores	4.939.544,27	4.043.215,06

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial.

O Núcleo de Operações Regulatórias e Atuarial – NURAT, da Unimed Paraná, realizou o cálculo e validação do valor a ser constituído na PEONA, com embasamento na Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada por meio do Ofício n.º 2213/2012/GGAME(GEHA/E)/DIOPE/ANS e alterada em Janeiro de 2018, conforme estabelece o Capítulo IV da RN n.º 390/2015, definiu-se, para o período correspondente, a importância de R\$ 7.768.370,94.

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 7.768.370,94, ou seja, 100% da exigibilidade.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

f) Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela legislação RN 209/2009:

I) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN n.º 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Cooperativa em 31/12/2018 representa o montante de R\$ 16.492.783,51, enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209 representa R\$ 60.454.945,36.

II) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior

a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2.012 pela RN nº 313, resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 á novembro de 2.013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 á novembro de 2.022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

A margem de solvência apresentada em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 42.016.501,86. Abaixo segue o quadro que representa a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência exigida nos exercícios de 2018 e 2017:

Margem de solvência exigida	2018	2017
(+) 100% Custo médio pré-pago	112.428.918,33	100.780.109,99
(+) 50% Custo médio pós pago	14.893.814,58	2.055.005,94
(=) Margem de Solvência Total	127.322.732,91	102.835.115,93
(x) Percentual aplicado RN 209/09	33,00%	33,00%
(=) Margem de Solvência exigida	42.016.501,86	33.935.588,26

5.13 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE		
	2018	2017
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (a)	1.585.576,44	1.570.468,61
Comercialização sobre Operações (b)	1.889,11	9.009,01
Intercâmbio a pagar – Corresponsabilidade (c)	2.176.231,61	-
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	3.763.697,16	1.579.477,62

- (a) Compõe-se pelo somatório de contraprestações recebidas antecipadamente de pessoas físicas e jurídicas;
- (b) Refere-se ao montante a pagar relacionado às comissões sobre a comercialização de operações.
- (c) Refere-se aos valores a pagar para outras singulares, proveniente ao atendimento dos nossos beneficiários de forma habitual.

5.14 Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da Operadora		
	2018	2017
Médicos Cooperados – Beneficiários de Intercâmbio	111.556,81	911.389,44
Atendimento Domiciliar	-	1.258,68
Prestadores – Beneficiários de Intercâmbio	148.800,54	1.153.132,65
Alto Custo – Beneficiários de Intercâmbio	18.498,70	132.199,99
Médicos – Outros Créditos	184.574,01	155.248,77
Prestadores – Outros Créditos	63.239,09	-
Total	526.669,15	2.353.229,53

5.15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher		
	2018	2017
ISS a Recolher	8.655,22	80.322,36
Contribuições Previdenciárias a Recolher	623.806,81	395.460,98
FGTS a Recolher	237.253,44	209.218,15
PIS e COFINS a Recolher	105.682,85	169.324,27
IRRF Trabalho Assalariado a Recolher	166.893,69	130.876,95
IRRF Retido de Terceiros/Cooperados a Recolher	2.346.775,26	2.970.015,28
INSS Retido a Recolher	602.759,14	659.649,80
PIS/COFINS/CSLL	119.001,94	105.652,49
Outros	4.146,99	3.334,86
ISS retido de terceiros	10.423,25	4.286,22
Provisão IRRF s/ Produção de Cooperados	453.398,94	512.180,09
Provisão IRRF s/ Produção de Prestadores	22.071,84	29.460,16
Provisão Outros Débitos Prod. Cooperados	19.501,02	68.504,33
Provisão INSS s/ Produção de Cooperados	343.013,23	293.179,60
Provisão PIS/COFINS/CSLL Prestadores	51.739,92	66.184,74
Provisão PIS/COFINS/CSLL Serviços Tomados HGU	18.369,83	9.739,28
Curto prazo	5.133.493,37	5.707.389,56
Provisão para Contingências RH	70.000,00	100.000,00
ISSQN a Recolher	378.705,43	-
ISSQN a Recolher - Repasse Intercâmbio	423.830,05	-
Longo prazo	872.535,48	100.000,00
Total	6.006.028,85	5.807.389,56

5.16. Débitos Diversos		
	2018	2017
Salários a Pagar	4.175,36	3.104,09
Férias a Pagar	3.077.147,16	2.888.121,98
Outras Obrigações com Pessoal (a)	29,53	-
Fornecedores (b)	3.828.677,87	2.002.164,40
Depósitos de Beneficiários de Planos de Assistência	39.488,66	30.633,62
Outros Débitos a Pagar (c)	109.583,38	137.245,48
Total	7.059.101,96	5.061.269,57

- (a) Refere-se ao saldo a pagar de rescisões trabalhistas;
- (b) Refere-se ao somatório de fornecedores e cartão de crédito a pagar;
- (c) Refere-se ao somatório de outros valores a pagar: adiantamento de clientes, associação Unimed, natal e páscoa cooperativa, lanchonete dos colaboradores, encontro de contas APMI, cheques a compensar, reservas financeiras a pagar e RPA a compensar.

NOTA 06. ATIVO E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Provisões e Passivos contingentes: As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos e são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos

originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

NOTA 6.1 – ISS

A Operadora possui notificações fiscais da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, do período de julho/2005 a julho/2012 e janeiro/2018 á dezembro de 2018, no montante de R\$ 32.760.042,21, por discussões sobre a base de cálculo do tributo, onde a Prefeitura entende que a base de cálculo para este tributo é a receita de prestação de serviços total sem qualquer dedução e a cooperativa tem o entendimento que a base de cálculo deve ter deduções de custos dos custos assistenciais.

A assessoria jurídica informa que a dedução dos custos está amparada em ampla Jurisprudência consolidada sobre a questão no Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça e classificou o prognóstico de perda como remota.

No entendimento da administração como a Prefeitura revogou a legislação que permitia a exclusão dos custos assistenciais posteriormente a permitir tal dedução em períodos anteriores, há fragilidades desta forma a cobrança pela Prefeitura em relação aos valores notificados considerando também as decisões jurisprudenciais, estando divulgado na forma de passivo contingente.

NOTA 6.2 – PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

Conforme parecer da assessoria jurídica segue os valores referentes a possíveis e prováveis ações em aberto contra a Unimed.

6.3. a) Processos Cíveis e Trabalhistas		
	2018	2017
Prováveis	2.091.625,03	1.728.789,39
Contingências SUS	533.583,91	1.224.798,08
Total	2.625.208,94	2.953.587,47

6.3. b) Processos Cíveis e Trabalhistas		
	2018	2017
Possíveis	13.408.791,95	12.869.169,01
Total	13.408.791,95	12.869.169,01

Os valores de contingências do SUS referem-se a processos em discussão com o SUS que a operadora não registrou como Provisão de Eventos a Liquidar com o SUS por entender que a possibilidade de cobrança de tais processos não deve prosperar devido a questão de prescrição.

NOTA 07. CAPITAL SOCIAL

7.1. Da Operadora

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social, o capital social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma, sem limite máximo, não podendo ser inferior a R\$ 300.000,00.

O total de cooperados na data do balanço é de 514 e o capital social integralizado é de R\$ 16.492.783,51.

NOTA 08. QUADRO DE RESERVAS E FUNDOS

8.1. Reservas e Fundos	2018	2017
Reserva para contingência	3.224.581,65	-
Fundo de Reserva Legal	10.110.736,21	9.071.817,48
F.A.T.E.S.	9.304.643,77	12.035.903,56
Fundo de Desenvolvimento	7.873.274,49	7.985.149,66
Fundo de Investimento	12.977.382,40	10.666.331,78
Total	43.490.618,52	39.759.202,48

a) Reserva para contingência

Reserva destinada para fazer frente futuras contingências da cooperativa, constituída a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

No ano de 2.018 foram utilizados do FATES recursos referentes a capacitação dos cooperados e colaboradores, custeio de plano de saúde e odontológico dos cooperados e pós-graduação de colaboradores, que representam o montante de R\$ 3.698.428,70.

c) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

d) FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

Tem a finalidade de apoiar o desenvolvimento econômico-financeiro da cooperativa é constituído a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

e) FUNDO DE INVESTIMENTO

Tem a finalidade de propiciar à cooperativa condições econômico financeira para investimentos, é constituído a partir de sobras, sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

NOTA 09. QUADRO DE ABERTURA DE RECEITAS E DESPESAS

9.1. a) Resultado Financeiro	2018	2017
Receitas Financeiras	3.643.231,67	5.106.500,63
Receitas com aplicações financeiras	2.440.099,49	3.922.214,32
Receitas por recebimento em atrasos	791.935,49	735.804,99
Receitas com crédito tributário	38.787,55	5.347,90
Receitas juros sobre capital	338.836,36	382.754,25
Receitas diversas	33.572,78	60.379,17
Despesas Financeiras	2.874.161,28	1.124.987,84
Descontos concedidos	66.996,58	69.954,68
Descontos com cotas de fundo de investimento	18.153,24	-
Despesa com empréstimos e financiamentos	142.214,35	238.193,25
Despesa de ajuste a valor presente	2.060,62	4.488,71
Despesas Financeiras do Ressarcimento ao SUS	818.757,23	731.822,02
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	26,09	(1.217.118,96)
Despesas de juros de capital próprio	1.794.797,89	1.294.978,70
Despesas por pagamento em atraso	14.815,89	86,02
Despesas com IOF	16.339,39	2.583,42
Resultado Financeiro Líquido	769.070,39	3.981.512,79

9.1. b) Despesas Administrativas com a Operadora	2018	2017
Despesas com pessoal próprio e diretoria	16.999.702,52	14.383.106,23
Despesas com serviços de terceiros	1.286.566,25	1.148.411,00
Despesas com localização e funcionamento	3.540.009,18	3.179.647,69
Despesas com publicidade e propaganda	710.869,42	909.225,89
Despesas com tributos	618.929,87	507.425,03
Despesas com multas administrativas	50.389,09	286,35
Despesas administrativas diversas	1.226.736,53	1.173.702,74
Total	24.433.202,86	21.301.804,93

9.1. c) Despesas com o Recurso Próprio	2018	2017
Despesas com pessoal próprio e diretoria	27.282.514,32	23.168.440,12
Despesas com Plantões – cooperados	5.906.937,11	3.826.450,00
Despesas com consumo de materiais	20.217.446,54	16.625.160,60
Despesas com serviços de terceiros	4.856.840,43	4.116.096,52
Despesas com localização e funcionamento	9.852.806,86	5.469.906,45
Despesas com publicidade e propaganda	260.930,38	124.512,10
Despesas com tributos e financeiras	182.158,34	151.745,95
Despesas administrativas diversas	2.245.584,62	1.089.818,78
Despesas Patrimoniais	380.728,54	164.564,18
Total	71.185.947,14	54.736.694,70

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi apurado, segundo o Parecer Normativo da Secretaria da Receita Federal nº 73/1975, considerando a segregação dos custos e despesas de atos cooperativos, conforme apresentado na demonstração de sobras do exercício ajustados pelas adições e exclusões de despesas indedutíveis e receitas não tributáveis conforme definido na legislação tributária.

a) – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

10. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.014.024,60	7.338.046,63
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	218.098,83	(3.095.412,44)
(+) Adições temporárias	249.091,76	(415.095,87)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(6.238.571,16)	(1.272.744,68)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	242.644,03	2.554.793,64
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(72.793,21)	(635.214,07)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	169.850,82	1.919.579,57
IRPJ – 15% +(10% do que for superior a R\$ 240.000)	25.477,62	422.001,90
CSLL – 9%	15.286,57	172.762,17
Total de IRPJ e CSLL devido	40.764,19	594.764,07

A Cooperativa adota o critério de não contabilizar Ativo Fiscal Diferido, relativos a diferenças temporárias e prejuízo fiscal, pela legislação específica aplicável na apuração destes impostos em relação às entidades cooperativas e por não ser praticável a determinação do prazo de realização com segurança.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Líquidas: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos considerando como evento os custos com intercâmbio habitual, classificado como redutora de receita (corresponsabilidade cedida), sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar, exceto para a conta de dedução da receita de corresponsabilidade cedida, que foi alocada como ato cooperativo.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Os custos com intercâmbio habitual (corresponsabilidade cedida), que são contabilizados como redução da receita, foram classificados como ato cooperativo, por serem considerados relação com cooperativas.
- Receita e despesas com meios próprios foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Outros itens quando aplicáveis;

NOTA 11. PREJUÍZOS FISCAIS

A Cooperativa possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 7.524.191,55 e base negativa da contribuição social de R\$ 7.451.788,19, ambos submetidos à revisão por parte da autoridade fiscal, acusando débito de imposto de renda no valor de R\$ 1.128.628,73 e R\$ 670.660,94 de contribuição social a serem compensados com resultados tributáveis futuros, dos quais não contabiliza em seu ativo por não ser praticável a determinação do prazo de realização com segurança.

NOTA 12. DESTINAÇÃO DAS SOBRAS

A destinação das sobras, depois de apurada a participação de atos cooperativos e não cooperativos e das atividades hospitalares próprias, conforme o artigo 88 do Estatuto Social é de 10% para o Fundo de Reserva Legal e de 10% para o FATES. As sobras líquidas, após a destinação dos fundos, serão submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

12. Sobras à Disposição da AGO

	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.973.260,41	6.743.282,56
Resultado dos Atos Cooperativos Principais	6.238.571,16	1.272.744,68
Resultado dos Atos Não Cooperativos	(265.310,75)	5.470.537,88
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	3.698.428,70	2.977.889,36
(+) Reversão do FATES	3.698.428,70	3.137.362,71
(+) Reversão Resultado Positivo Equivalência SCP	-	(159.473,35)
BASE PARA DESTINAÇÕES	9.671.689,11	9.721.171,92
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(1.934.337,82)	(7.410.121,30)
(-) Reserva Legal (10%)	(967.168,91)	(288.881,33)
(-) FATES (10%)	(967.168,91)	(288.881,33)
(-) Resultado Ato não Cooperativo	-	(6.832.358,64)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	7.737.351,29	2.311.050,62

NOTA 13. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição dos bens e lucros cessantes em caso de eventuais sinistros.

Destacamos abaixo cobertura de seguros.

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	50.500.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo. (Alterar conforme apólice)	Referência de tabela FIPE

NOTA 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Embora esta Norma não exija divulgações específicas acerca de benefícios de curto prazo a empregados, outros Pronunciamentos podem exigi-las. A NBC TG 33 - Apresentação das Demonstrações Financeiras exige a divulgação de despesas com os benefícios a empregados.

Outros Benefícios de Empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefício a empregados no exercício de 2018, conforme quadro abaixo:

15. BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	2018	2017
Gratificação por Tempo de Serviços	146.965,96	98.426,75
Assistência Médica Odontológica	2.594.327,09	2.018.879,27
Seguro de Vida	106.812,75	92.572,46
Previdência Privada	83.117,99	71.370,06
Vale Alimentação	1.614.845,69	1.186.392,56
Formação Profissional	97.133,36	167.958,88
Uniforme	72.892,16	61499,97
Outros Eventos	226.127,96	248665,09
Vacinas	14.214,00	3.102,00
Material Escolar	0,00	14.580,00
Total	4.956.436,96	3.963.447,04

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

16.1. Partes Relacionadas – Diretoria	2018	2017
Remuneração	1.126.645,29	910.553,71
Produção Médica	1.388.291,53	1.592.926,81
Quota Parte	271.279,34	246.167,26
Saldo Contas à Receber	-	510,90
Saldo Contas à Pagar	40.025,30	44.377,62
Total	2.826.241,46	2.503.480,52

NOTA 17. PRECIFICAÇÃO DA REDE PRÓPRIA

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ da Operadora, foi conforme prevê a RN 430/2017. A operadora precificou os atendimentos realizados nos seus recursos próprios conforme contratualizações e tabelas utilizadas no sistema Unimed, posteriormente, extraiu dos custos a parcela que se refere a ociosidade e aplicou rateio do restante dos custos entre todos os atendimentos realizados. Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento.

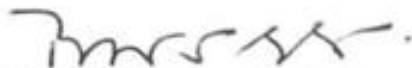
NOTA 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (12/02/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 19 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Operadora em 12 de fevereiro de 2019. A reabertura das demonstrações contábeis para fins de aplicação da RN nº 430/2017 da ANS relativa ao compartilhamento de riscos entre operadoras de planos de saúde, foi aprovada pela Diretoria da Operadora em 03 de setembro de 2019.

Ponta Grossa, 03 de setembro de 2019.



Dr. Rafael Francisco dos Santos
Diretor Presidente
CPF: 791.544.689-49



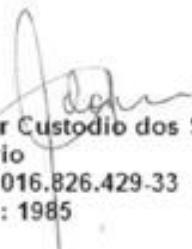
Dr. Antonio Alcides Klug Junior
Diretor Administrativo
CPF: 529.972.789-53



Dr. Eduardo Bacila de Sousa
Diretor Financeiro
CPF: 004.967.399-80



Michele Chiarello de O. Pontes
Contadora
CPF: 042.317.779-69
CRC: PR 062.146/O-1



Oclair Custodio dos Santos
Atuário
CPF: 016.826.429-33
MIBA: 1985

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Unimed Ponta Grossa – Cooperativa de Trabalho Médico, baseados **no parecer complementar** da auditoria independente PROSPECTA AUDITORES ASSOCIADOS S/S, **relativo às adequações contábeis aplicada ao Balanço do exercício de 2018 da UNIMED PONTA GROSSA - Cooperativa de Trabalho Médico, por demanda da RN 430 que a ANS normatizou em 07 de dezembro de 2017, para execução em 2018, não tendo sido realizado no prazo estipulado devido a Cooperativa aguardar a padronização das operações de compartilhamento da gestão de risco a ser ofertada às SINGULARES pela UNIMED BRASIL**, o Conselho Fiscal acompanha a conclusão e ênfases do parecer da auditoria independente, no sentido de que as demonstrações contábeis representam as adequações aplicadas ao balanço.

Deste modo, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação da adequação do Balanço Patrimonial 2018.

Ponta Grossa, 19 de setembro de 2019.

Conselheiros Fiscais:

Dr. Cleverson Urcichi _____

Dr. Gilberto Baroni _____

Dr. Guilherme Siqueira _____

Dr. Jorge Sumikawa _____

Dr. Marcelo Jacomel _____

Dr. Ricardo Mussi _____

Relatório de Responsabilidade Social e

Balanço Social 2018

A Unimed Ponta Grossa, baseada na mesma filosofia de união, igualdade, democracia e associativismo, já pregados em antigas sociedades, surgiu em 7 de junho de 1978 uma entidade que, além de oferecer maior acesso à saúde, se destacaria como empresa que cumpre inúmeros papéis sociais na região onde atua.

A Cooperativa possui como missão: cuidar das pessoas com qualidade e excelência em saúde. E como valores: inovação, empatia pelas pessoas, segurança do paciente, compromisso com a qualidade, integridade e cooperação nas ações.

Visando a participação na prática da solidariedade e no exercício da responsabilidade social, a cooperativa proporciona ações sociais que contribuam com as atividades dos cooperados, colaboradores, beneficiários, empresas contratantes e comunidade.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas à comunidade, reafirmando o compromisso assumido, e com a preocupação em cumprir o papel da cooperativa com qualidade e seriedade.

A Unimed Ponta Grossa apresenta seu Balanço Social do exercício de 2018, segundo modelo do Ibase, trazendo o alcance e os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

Durante o ano, foram desenvolvidos diversos projetos relacionados ao esporte, educação, cultura, saúde e lazer.

Para comemorar os 40 anos de existência da Unimed Ponta Grossa, a cooperativa promoveu uma festa de aniversário com a presença de cooperados e colaboradores. Com uma palestra do filósofo e escritor brasileiro Luiz Felipe Pondé, e após foi servido um delicioso jantar acompanhado com uma boa música.

Esse ano realizamos o 1º Hackathon Unimed Ponta Grossa, a palavra hackathon vem da mistura de duas outras palavras: "hack", que significa programar com excelência, e "marathon", de maratona. Essa grande maratona de programação movimentou toda a área de tecnologia da cooperativa envolveu demais setores, é uma ação totalmente focada no desenvolvimento de soluções que possam impactar a organização tanto interna quanto externamente. Esse evento contou com a presença de 130 pessoas, sendo 30 colaboradores, 30 visitantes e 70 participantes, formadas por equipes de programadores, designers, empreendedores e profissionais da área da saúde, em uma maratona de 48 horas, e como recompensa houve premiação as melhores equipes participantes.

Na Páscoa, a Unimed realizou a entrega de ovos de chocolate para todos os filhos de colaboradores. E como acontece todos os anos, a Unimed promoveu o Espetáculo de Páscoa, com a doação de ovos para crianças de instituições da cidade, na qual 1500 crianças participaram.

No ano de 2018 destacam-se alguns programas oferecidos pela equipe de Atenção a Saúde tais como: o Curso para Gestantes, que tem com o objetivo de fornecer informações e orientações para melhor compreensão em relação às modificações físicas e emocionais que ocorrem no período da gestação. O Programa respirar é voltado a todos os beneficiários da Unimed Ponta Grossa que desejam abandonar o vício do cigarro, este programa tem duração de 03 meses, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Já o Vida leve visa uma tratativa em relação a maioria das pessoas que sofrem com problemas relacionados ao peso e não conhecem as formas adequadas de alimentação, foi pensando em ajudar essas pessoas que a Unimed Ponta Grossa desenvolveu esse programa.

Para os colaboradores é oferecido o programa Gente Saudável, desenvolvido com o intuito de monitorar e beneficiar os colaboradores, no programa é feito um monitoramento da saúde dos participantes por meio de avaliações com médico, incentivo à mudança de hábitos e à prática de exercícios físicos. De formas bimestrais, são realizadas palestras com equipe multidisciplinar, abordando qualidade de vida, diminuição de stress, mudança de hábitos alimentares e importância das atividades físicas, por exemplo.

Para incentivo ao esporte, a Unimed realizou a quarta edição do evento “Corujão Unimed”, com o tema “Pirata”, as modalidades ofertadas foram a caminhada de 5km e corrida com distância de 5km e 10km, este evento contou com a presença de aproximadamente de 1.800 participantes.

Na área Cultural, o Projeto “Cine Cultura Unimed”, tem como intuito dar a oportunidade a crianças de escolas municipais assistirem a um filme com fundo pedagógico. O projeto contou com a participação de 1.195 crianças de escolas municipais.

A Cooperativa é uma das instituições mantenedoras do Instituto Pegaí - Leitura Grátis, a esse projeto do qual faz parte o Hospital de Livros, que funciona na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa. Lá, sete apenados atuam como restauradores todos eles com o benefício da remissão de pena pelo serviço. Nesse ano a Unimed Ponta Grossa também realizou doações de cestas básicas para a instituição Ramo de Acácia de ações humanitárias e assistenciais.

Em comemoração aos jogos da copa, a Unimed preparou um telão para que os colaboradores acompanhem a transmissão dos jogos do Brasil, servidos de muita pipoca.

A cooperativa se manteve dentro dos Programas de Compliance e Jeito de Cuidar, com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional voltada à ética e à essência do cuidar nas relações interpessoais.

Na área de capacitação profissional, a Unimed contribuiu para mais uma edição do Fórum para profissionais de RH, com o objetivo de trazer para Ponta Grossa e região todo o conhecimento e o que está acontecendo de novo na área de recursos humanos.

O “Natal Cooperativo Unimed” é um evento tradicional da Unimed Ponta Grossa, é uma oportunidade de fazer o bem para aqueles que mais precisam, é mostrar que a gente estende a mão ao próximo e sorri para quem precisa tanto de amor, e isso só se torna possível com a contribuição dos médicos cooperados e com a ação voluntária dos próprios colaboradores. Esse ano o projeto

contemplou as cidades de Ponta Grossa, Castro, Telêmaco Borba e Palmeira, presenteando mais de 1.572 crianças e adolescentes em situação de risco com uma tarde diferenciada na época de Natal. As crianças receberam presentes, um lanche comemorativo, recreadores e brincadeiras, fazendo um natal mais iluminado.

Os colaboradores foram contemplados com vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, ginástica laboral, cursos e treinamentos de áreas diversas, pós-graduação e apoio à associação de funcionários. E no aniversário do colaborador, a cooperativa fornece de presente um vale café colonial com direito a um acompanhante.

Para encerrar o ano de 2018, a cooperativa realizou uma festa de confraternização com o tema “Festa do Futuro”, como forma de agradecimento para todos os colaboradores, em um ambiente descontraído, celebrando a união entre os todos. A Unimed também apresentou os seus colaboradores com um bônus de natal combinado com dois dias de folga na semana do natal e ano novo.

A Unimed Ponta Grossa, com a consciência dos problemas sociais existentes, e em reconhecimento e respeito à sociedade, espera ter contribuído para melhorar a qualidade de vida de todos os que foram beneficiados com suas ações.

BALANÇO SOCIAL
UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 77.781.706/0001-62

Tempo de existência: 40 ANOS

Atuação da cooperativa: REGIONAL

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2018			2017		
	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	514	754	1268	476	672	1148
Nº de admissões durante o período	42	338	380	13	242	255
Nº de saídas e demissões durante o período	4	256	260	5	140	145
Índice de rotatividade por substituição		2,15%	2,15%		2,50%	2,50%
Nº de estagiários		13	13		5	5
Nº de aprendizes		19	19		14	14
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		43	43		34	34
Nº de homens que trabalham na cooperativa	373	136	509	352	128	480
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	141	618	759	124	544	668
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		62,96%	62,96%		68,00%	68,00%
Nº de branco(a)s que trabalham na cooperativa	514	719	1233	476	640	1116
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	35	35	0	32	32
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade	0	29	29	0	14	14
Faixa etária dos empregados:						
até 18 anos		0	0		0	0
de 19 a 24 anos		87	87		73	73
de 25 a 29 anos		155	155		143	143
de 30 a 45 anos		406	406		362	362
de 46 a 59 anos		96	96		83	83
a partir de 60 anos		10	10		11	11
Escolaridade dos Empregados						
Ensino Fundamental		46	46		47	47
Ensino Médio		489	489		435	435
Ensino Superior		173	173		151	151
Pós-Graduação/ Especialização/ MBA		46	46		39	39
Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho						
Gestão		27	27		25	25
Técnico		150	150		132	132
Operacional		479	479		420	420
Apoio		85	85		90	90
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero						
Remuneração média Gestão						
Remuneração média de Homens		10.188,65	10.188,65		10.336,83	10.336,83
Remuneração média de Mulheres		8.881,96	8.881,96		8.485,55	8.485,55
Remuneração média Técnico						
Remuneração média de Homens		4.228,93	4.228,93		4.123,45	4.123,45
Remuneração média de Mulheres		3.655,32	3.655,32		3.592,06	3.592,06
Remuneração média Operacional						
Remuneração média de Homens		1.923,40	1.923,40		2.060,63	2.060,63
Remuneração média de Mulheres		1.786,90	1.786,90		1.780,65	1.780,65
Remuneração média Apoio						
Remuneração média de Homens		1.913,40	1.913,40		1.940,50	1.940,50
Remuneração média de Mulheres		1.414,16	1.414,16		1.459,96	1.459,96
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça						
Remuneração média dos brancos						
Gestão		9.352,37	9.352,37		9.267,36	9.267,36
Técnico		3.781,09	3.781,09		3.686,43	3.686,43
Operacional		1.820,04	1.820,04		1.836,28	1.836,28
Apoio		1.492,33	1.492,33		1.546,67	1.546,67
Remuneração média dos negros						
Gestão		0	-		4.532,33	4.532,33
Técnico		4.439,92	4.439,92		4.887,14	4.887,14
Operacional		1.658,58	1.658,58		1.617,07	1.617,07
Apoio		1.368,19	1.368,19		1.397,71	1.397,71
nº de acidente de trajeto		0	0		10	10
nº de acidentes na atividade fim		38	38		43	43
nº total de membros do conselho de administração	14		14	14		14
nº total de membros do conselho fiscal	6		6	6		6
nº total de membros da diretoria executiva	4		4	4		4
3 - Indicadores de organização e gestão						
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)			133.211,24			161.021,93
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)			20,10			55,70
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)			22.375,52			21.573,42
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)			992,87			948,51
Destino das sobras			() Aumento de capital () Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos			() Aumento de capital () Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos
Fundos existentes			(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal			(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal
Frequência média nas assembléias pelos(as) cooperados(as)			7,00%			18,37%

Outros	-	93.941,20	-	125.999,81
Total dos investimentos sociais internos	5.493.451,06	4.333.691,29	8.731.416,38	4.413.261,76
Número total de ações trabalhistas movidas por empregado	8		6	
Nº de processos julgados procedentes	5		5	
Nº de processos julgados improcedente	3		1	
Valor pago de indenização trabalhista por determinação da justiça	133.550,89		266.292,48	
Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade em R\$)	2018		2017	
Investimentos em Eventos		132.360,16		70.718,55
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		2673 - 11		3200 - 24
Investimentos em Saúde		49.416,93		59.834,99
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		339		511 - 1
Investimentos em cultura e lazer		7.720,15		9.465,51
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1195 - 27		1500-24
Investimentos em Educação/Alfabetização		3.202,00		63.355,47
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1 - 1		160 - 1
Investimentos em capacitação profissional		56.294,10		62.140,10
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		251		544 - 45
Investimentos em esportes		64.673,77		49.535,34
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1800		3670 - 2
Gastos com ações sociais/ filantropia/ ajudas humanitarias		1.499,31		7.888,38
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1 - 1		2296 - 22
Outros		163.310,55		195.016,14
Total dos investimentos sociais externos		478.476,97		517.954,48
Outras Informações				
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão)		21.137		18.022
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão) c/respostas conclusivas		20.587		17.086
Valor total de indenizações no periodo por determinação de órgãos de de defesa do consumidor e ou justiça	R\$	273.871,41	R\$	504.859,26
Compras de "serviços e /ou bens" de outras cooperativas	R\$	5.306.450,21	R\$	4.639.921,97
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: MICHELLE CHIARELLO DE O.PONTES / TELEFONE: (42) 3220-7080 / E-MAIL: MICHELLE@UNIMEDPG.COM.BR				
"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO"				



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da
UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (Cooperativa), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 6.1 a Cooperativa recolhe ISSQN considerando na base de cálculo de ISSQN a redução de custos assistenciais, sendo que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa não considera estas deduções para apuração de ISSQN, esta diferença de entendimento gerou discussões administrativas e judiciais do qual sua assessoria jurídica classifica a matéria como prognóstico de perda remota, caso a Cooperativa não logre êxito nestas demandas a sua situação patrimonial e financeira poderá ser afetada em exercícios futuros.

Ênfase – Reapresentação das demonstrações contábeis

Em 13 de fevereiro de 2019 emitimos relatório de auditoria sem modificação de opinião, e com parágrafos de ênfases, entre eles, a adoção parcial da RN nº 430/2017 da ANS, sobre as demonstrações contábeis da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir o assunto relativo à adoção dos procedimentos da RN nº 430/2017, que determina a forma como devem ser contabilizadas as operações de compartilhamento de gestão de riscos entre operadoras de planos de saúde. Consequentemente, a ênfase relacionada com o referido assunto contida em nossa opinião anteriormente emitida foi alterada e, portanto, passa a ter a seguinte redação:

Conforme divulgado na nota explicativa nº 4.22, a Operadora procedeu a alteração da prática contábil para contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme determina a RN nº 430/2017 da ANS. Os valores referentes ao período de janeiro a dezembro/2018 até então não classificados como compartilhamento de risco, foram integralmente contabilizados no mês de dezembro/2018, com base nas informações constantes nos relatórios disponibilizados pela Unimed do Brasil, que consideraram os arquivos de movimentação de atendimento de beneficiários entre Operadoras do sistema Unimed, os quais identificaram as operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed's de Origem e Executora, refletindo de forma relevante nas contraprestações de planos de saúde e eventos indenizáveis líquidos, sem efeito material no Patrimônio Líquido, sendo que os saldos comparativos de 2017 não foram reapresentados, devido a adoção da norma de forma prospectiva, afetando a comparabilidade das informações.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 01 de fevereiro de 2018, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à

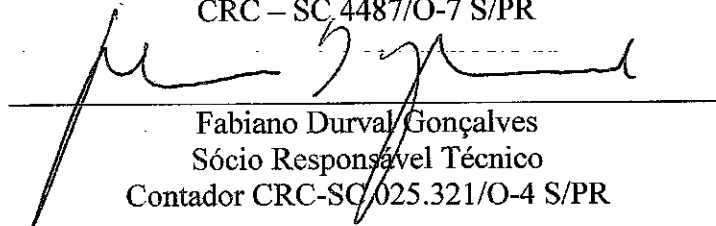
capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 10 de setembro de 2019.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7 S/PR



Fabiano Durval Gonçalves
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC-SC 025.321/O-4 S/PR